

## Relação dos Indicadores do PM QUALISS para Hospitais

Nº	Sigla	Nome	Método de Cálculo
1	E-EST -01	Proporção de enfermeiros/profissionais de enfermagem por leito	$\frac{\text{Número de enfermeiros}}{\text{Número de profissionais de enfermagem}} \times \frac{1}{\text{Número de leitos}}$
2	E-EST -02	Monitoramento do Uso de Prontuários Eletrônicos	Nota atribuída pelo respondente para a pergunta em questão
3	E-CPA -01	Monitoramento da capacidade do prestador em envolver o paciente nas decisões relativas à sua saúde	$\frac{\text{Somatório das notas atribuídas pelos usuários para a questão}}{\text{Número de Avaliações realizadas pelos usuários para a mesma questão}}$
4	E-CPA -02	Monitoramento da capacidade de escuta e comunicação do prestador	$\frac{\text{Somatório das notas atribuídas pelos usuários}}{\text{Número de Avaliações realizadas pelos usuários}}$
5	E-SEG-01	Conformidade com os padrões de identificação do paciente	$\frac{\text{Pacientes internados com pulseira padronizada}}{\text{Pacientes internados}} \times 100$

6	E-SEG-02	Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC), com confirmação microbiológica, na UTI Adulto.	$\frac{\text{(Número de casos novos de IPCSL no período)}}{\text{(Número de CVCs–dia no período)}} \times 1000$
7	E-SEG-03	Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC), com confirmação microbiológica, na UTI Pediátrica.	$\frac{\text{Número de casos novos de IPCSL no período}}{\text{Número de CVCs–dia no período}} \times 1000$
8	E-SEG-04	Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC), com confirmação microbiológica, na UTI Neonatal.	$\frac{\text{Número de casos novos de IPCSL no período}}{\text{Número de CVCs–dia no período}} \times 1000$
9	E-SEG-05	Conformidade com os padrões de cirurgia segura	$\frac{\text{Nº de pacientes submetidos à cirurgia com verificação de checklist em um mês}}{\text{Nº de pacientes submetidos à cirurgia, em um mês}} \times 100$
10	E-EFT-01	Monitoramento da implantação de diretrizes e protocolos clínicos	Evidências de elaboração, desenvolvimento e implementação de protocolos clínicos para sepse e isolamento, há, pelo menos, quatro meses.
11	E-EFT-02	Monitoramento do tempo de espera na urgência e emergência	$\frac{\text{Nº de pacientes classificados na categoria e atendidos no tempo de espera em emergência e urgência}}{\text{Nº de pacientes classificados em emergência e urgência}}$
12	E-EFT-03	Proporção de partos normais em relação ao número total de partos realizados no hospital	$\frac{\text{Número de partos normais realizados no hospital}}{\text{Número total de partos no mesmo período}}$

13	E-EFT-04	Proporção de readmissão em até 30 dias da alta hospitalar	$\frac{\text{Número total de readmissões em qualquer hospital em até 30 dias da última alta hospitalar}}{\text{Número total de internações}} \times 100$
14	E-EFT-05	Taxa de Mortalidade Neonatal entre recém-nascidos de moderado baixo peso em maternidade	$\frac{\text{Número total de óbitos de RN com baixo peso ao nascer (1500 \leq \text{RN} < 2.500\text{g})}}{\text{Número total de saídas de recém-nascidos com baixo peso ao nascer (1500 \leq \text{RN} < 2.500\text{g})}}$
15	E-EFT-06	Percentual de altas hospitalares a partir da UTI	$\frac{\text{Número de altas a partir da UTI}}{\text{Número total de altas hospitalares}}$
16	E-EFT-07	Taxa de retorno não planejado a sala de cirurgia	$\frac{\text{Número de retornos não planejados à sala de cirurgia}}{\text{Número total de cirurgias}}$
17	E-EFT-08	Tempo Médio de Internação	$\frac{\text{Soma do tempo de permanência para todas as altas (saídas)}}{\text{Número total de altas (saídas) do hospital}}$

